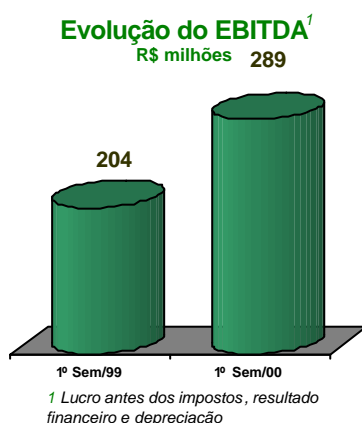




## Indústrias Klabin anuncia resultados do segundo trimestre de 2000

(São Paulo, 07 de agosto de 2000) Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A (Klabin) – [OTC: IKLBY, BOVESPA: KLAB4] divulgou hoje seus resultados relativos ao segundo trimestre de 2000. As informações operacionais e financeiras da empresa, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária.

A Klabin encerrou o segundo trimestre mantendo a mesma performance de geração de caixa (EBITDA pelo conceito internacional) do primeiro trimestre, que atingiu R\$ 145 milhões no período, perfazendo R\$ 289 milhões no semestre. Esse nível de EBITDA no semestre representa um aumento de R\$ 85 milhões em relação ao mesmo período de 1999.



*“Neste segundo trimestre tivemos um bom desempenho ao mantermos o mesmo nível de geração de caixa verificado no primeiro trimestre, apesar da parada para manutenção e ampliação em nossa unidade Klabin Paraná Papéis”, comentou Josmar Verillo, Diretor Geral da Klabin. “Já esperávamos uma mudança no mix de produtos, com uma redução nos volumes de papel cartão para embalagens, um de nossos produtos de maior valor agregado e, portanto, uma redução na margem EBITDA. Essa queda foi inferior a 2% e projetamos a recomposição das margens a partir do terceiro trimestre”.*

A Klabin alcançou uma receita líquida consolidada de R\$ 433,1 milhões no trimestre encerrado em 30 de junho de 2000. Foi apurado neste segundo trimestre de 2000 um lucro líquido de R\$ 1,9 milhão, perfazendo R\$ 39,6 milhões no semestre. O resultado deste segundo trimestre de 2000 foi influenciado pelo impacto da desvalorização cambial de 3,0% sobre os financiamentos em dólar.

### Principais Indicadores Financeiros

Consolidado (R\$ milhões)	2º Tri/00	2º Tri/99	Var.	1º Sem/00	1º Sem/99	Var.
Receita Operacional Líquida	433	337	29%	841	651	29%
Lucro Bruto	185	131	41%	367	253	45%
Lucro Operacional <sup>1</sup>	106	71	50%	212	135	57%
Lucro (Prejuízo) Líquido	2	4	-50%	40	(136)	-
EBITDA	145	106	36%	289	204	42%
Margem EBITDA	33,4%	31,5%	-	34,4%	31,3%	-
Endividamento líquido	1.394	1.211	15%	1.394	1.211	15%
Índice Endividamento Líquido/EBITDA <sup>2</sup>	2,4	2,9	-	2,4	3,0	-
Investimentos	47	32	47%	111	55	102%



## Desempenho Econômico-Financeiro

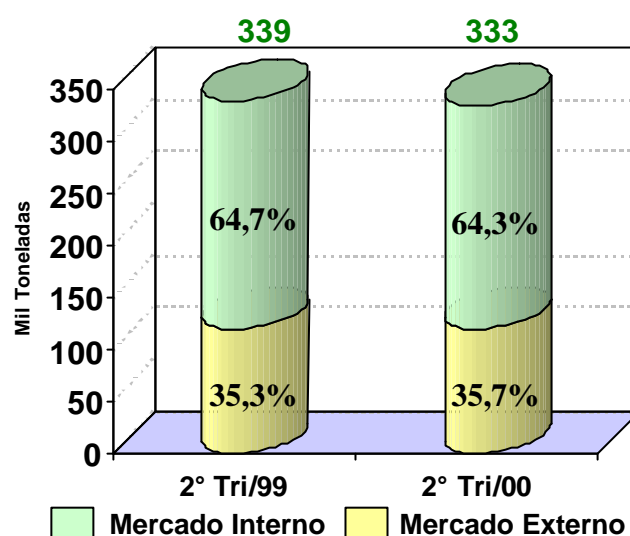
### Receita Líquida

A receita operacional líquida consolidada foi de R\$ 433 milhões neste segundo trimestre, um crescimento de 29%, na comparação com o mesmo período de 1999.

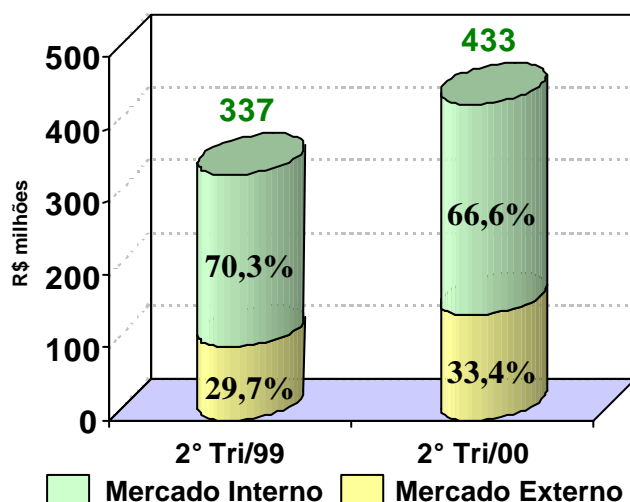
Em termos absolutos, os volumes totais mantiveram-se praticamente estáveis neste segundo trimestre, quando comparados com o segundo trimestre de 1999. Da mesma forma se comportou a distribuição dos volumes entre os mercados interno e externo.

Os estoques de cartões, formados para atender o mercado durante a parada de trinta dias na unidade Klabin Paraná Papéis, não foram suficientes para atender a demanda, havendo necessidade de importação de 15 mil toneladas.

O menor volume de vendas de cartões no período foi em parte compensado com uma venda maior de *kraftliner* e reciclados.



A paralisação para instalação do sistema de revestimento de papel em processo contínuo (*coater-on-machine*) na máquina de papel 7, propiciará um ganho de 50.000 toneladas na capacidade anual de cartões, além de disponibilizar o atual equipamento de revestimento (*coater-off-machine*) para produções adicionais de qualidade diferenciada.



O cenário internacional e a alta demanda ainda continuam sendo o grande responsável pelo comportamento dos preços e, conseqüentemente, pelo incremento na receita líquida em 2000. Os preços médios neste segundo trimestre mostraram-se 28,4% superiores aos praticados no segundo trimestre de 1999.

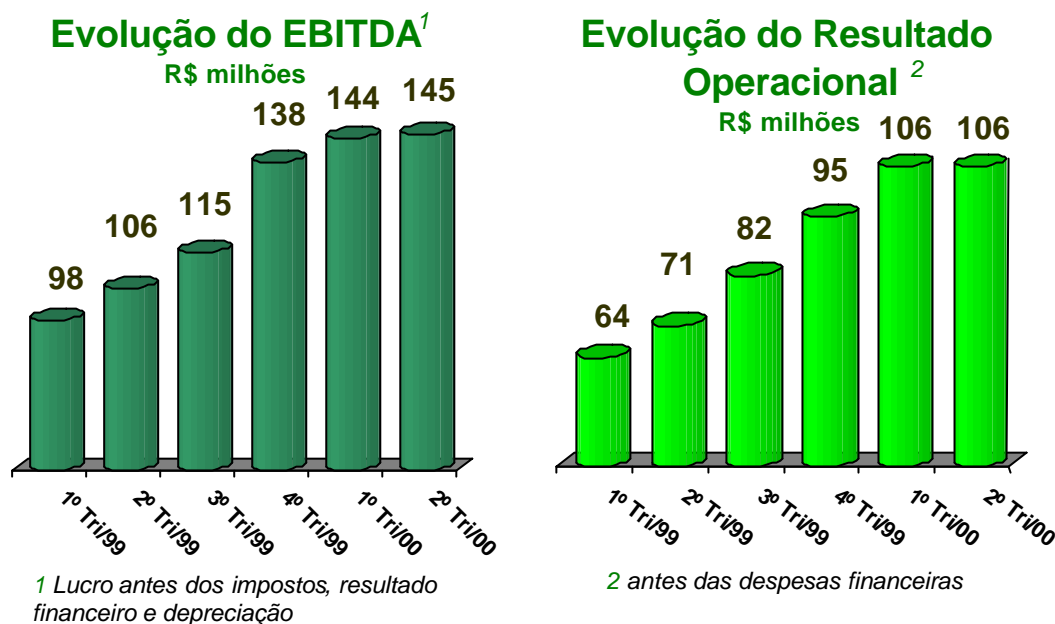
A mudança no *mix* de produtos verificada neste segundo trimestre, com um menor volume de vendas de cartões para embalagem e sua compensação por *kraftliner* e reciclados, conforme comentado anteriormente, fez com que o preço médio de papéis para embalagem se reduzisse.



A recuperação do volume para o mercado externo se deve principalmente a normalização da produção de celulose, já que a Klabin Riocell e Klabin Bacell realizaram paradas anuais de manutenção no primeiro trimestre.

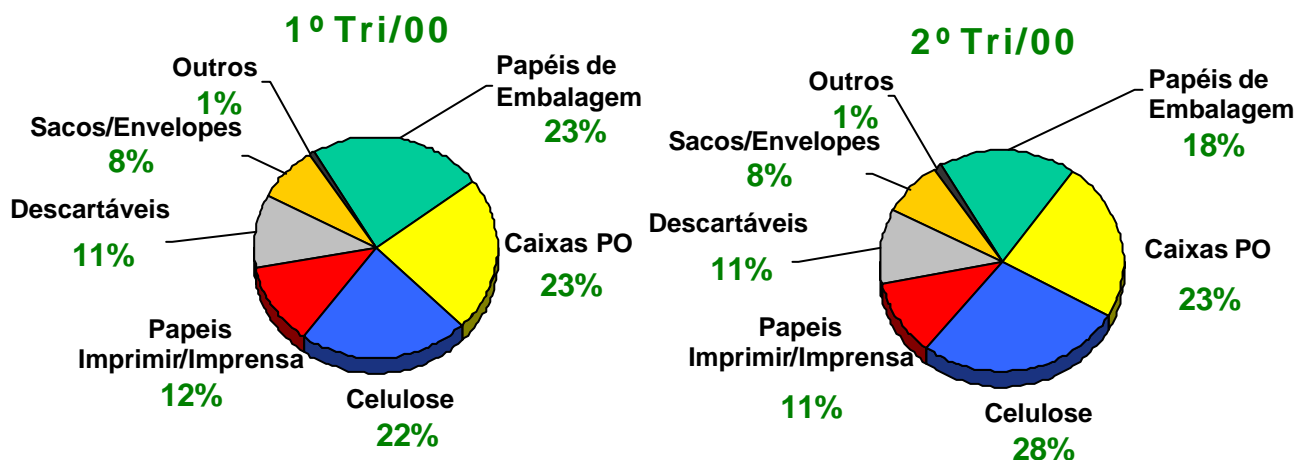
## Resultado Operacional e EBITDA

O resultado operacional antes das despesas financeiras e a geração de caixa (EBITDA) neste segundo trimestre de 2000 praticamente repetiram as cifras do trimestre anterior, atingindo R\$ 106 milhões e R\$ 145 milhões, respectivamente. Esse resultado corresponde a uma significativa melhora em relação ao mesmo período de 1999.



A redução de 2 pontos percentuais na margem EBITDA do segundo trimestre de 2000 em relação ao trimestre anterior deveu-se a mudança do mix de produtos vendidos, conforme explicado anteriormente e comparativos a seguir:

### Composição do Mix de Produtos Volume



## Resultado financeiro e endividamento

O resultado financeiro no segundo trimestre de 2000 foi fortemente influenciado pela variação cambial sobre os financiamentos em dólar. Os efeitos dessa variação cambial



impactaram o resultado financeiro em R\$ 22,2 milhões, elevando para R\$ 76,6 milhões a despesa financeira contábil líquida no período. A Klabin vem adotando uma estratégia de redução de exposição da dívida em moeda estrangeira, através de uma política de proteção contra oscilações cambiais sobre seus passivos dolarizados. Nesse sentido, em 30 de junho último, a Klabin possuía operações de “*swap*” cobrindo 35% de seu financiamento em moeda estrangeira.

A Klabin encerrou o segundo trimestre de 2000 com endividamento líquido equivalente a 50,6% da capitalização total, atingindo o montante de R\$ 1,4 bilhão. Do endividamento total, 79% são financiados com recursos de longo prazo, com vencimentos que se estendem até 2007, dos quais 63% são denominados em moeda estrangeira

### **Lucro Líquido**

Com a compressão de margem mencionada anteriormente e o impacto da variação cambial no resultado financeiro, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 1,9 milhão neste segundo trimestre de 2000, perfazendo R\$ 39,6 milhões no semestre, contra um prejuízo de R\$ 135,8 milhões no primeiro semestre de 1999.

## **Investimentos**

Neste segundo trimestre de 2000 a Klabin e suas controladas investiram R\$ 47 milhões em projetos de aumento de capacidade, atualização tecnológica e reflorestamento, perfazendo R\$ 111 milhões no semestre.

Um marco nos investimentos da Klabin neste último trimestre foi a conclusão da instalação do “*coater-on-machine*” na unidade Klabin Paraná Papéis, em Telêmaco Borba. Trata-se de equipamento de última geração que permite o revestimento do papel cartão em linha, ou seja em processo contínuo, resultando em aumento de produtividade e qualidade. Essa instalação, juntamente com a troca da fornalha da Caldeira de Recuperação, concluiu uma importante fase de reformas naquela unidade que, desde 1997, recebeu US\$ 200 milhões em investimentos.

Outro importante investimento iniciado recentemente foi à ampliação da capacidade de produção da Klabin Riocell, que passará das atuais 300 mil toneladas anuais de celulose (das quais 250 mil toneladas branqueadas) para 370 mil toneladas. Estão previstos investimentos de US\$ 130 milhões nessa ampliação que, com o branqueamento da totalidade da produção, resultará num incremento de 120 mil toneladas de celulose branqueada. A conclusão do projeto está prevista para o final de 2001.

### **Aquisição da Igaras Papéis e Embalagens S.A.**

No último dia 24 de julho foi anunciada a aquisição da Igaras, um importante passo estratégico da Klabin, por US\$ 510 milhões, incluindo a assunção do passivo financeiro de US\$ 112 milhões. A inclusão dos ativos da Igaras consolida a posição da Klabin na liderança do mercado de Caixas de Papelão Ondulado, aumentando sua participação de 18% para 30% do mercado. Essa aquisição também reconduz a Klabin à posição de liderança do mercado de exportação de *kraftliner*.



A origem dos recursos para liquidação dessa aquisição dar-se-á através de uma composição de emissão de ações preferenciais (aproximadamente US\$ 200 milhões) e financiamento de longo prazo (aproximadamente US\$ 200 milhões) a serem captados no segundo semestre de 2000.

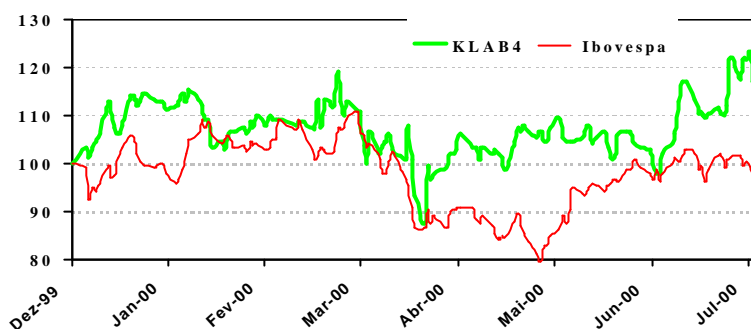
## Mercado de Capitais

Neste segundo trimestre de 2000 as ações da Klabin foram negociadas em todos os pregões, somando um volume total de R\$ 75,9 milhões em 2.838 negócios.

A valorização das ações da Klabin em 2000 atingiu 22% no ano (até o dia 31 de julho).

Ações Klabin PN (KLAB4) x Ibovespa

Base 30/12/1999 = 100



### Recompra de Ações

Neste primeiro semestre foram adquiridas e canceladas 56.575.105 ações preferenciais. O custo de aquisição dessas ações foi de R\$ 90,1 milhões.

### PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONTATE: IKPC - Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A.

Mr. Luiz Marciano Candalaft  
Investor Relations Officer  
Tel: (11) 3225-4045 - Fax: (11) 3225-4241  
E-mail: marciano@klabin.com.br  
Webpage: www.klabin.com.br



**Thomson Financial Investor Relations**  
Valter Faria  
e-mail: valter.faria@thomsonir.com.br  
São Paulo - (11) 3848-0887 ramal 202

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e relativas ao potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas de administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do país, na indústria e nos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudança.

#####



A **Klabin** detém posição de liderança em produtos florestais na América Latina. Com uma receita bruta de R\$ 1,68 bilhão, em 1999, a Klabin atua desde o reflorestamento, passando pela fabricação de celulose e papel, até a produção de caixas de papelão ondulado, sacos, envelopes, produtos higiênicos e cartões para envasar líquidos e acondicionar alimentos congelados. O grupo é o maior produtor de papel e o segundo maior fabricante de celulose no Brasil, além de liderar 10 dos 11 mercados de atuação em embalagens e descartáveis.



## Anexo 1

### Demonstração do Resultado Consolidado Acumulado

Legislação Societária

(R\$ mil)	Resultado		Var.	% da Receita Líquida	
	1º Sem/2000	1º Sem/1999		1º Sem/2000	1º Sem/1999
<b>Receita Líquida</b>	<b>840.905</b>	<b>650.743</b>	<b>190.162</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Custo dos Produtos Vendidos</i>	<i>(474.121)</i>	<i>(397.960)</i>	<i>76.161</i>	<i>(56,4%)</i>	<i>(61,2%)</i>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>366.784</b>	<b>252.783</b>	<b>114.001</b>	<b>43,6%</b>	<b>38,8%</b>
<i>Vendas</i>	<i>(88.382)</i>	<i>(69.681)</i>	<i>18.701</i>	<i>(10,5%)</i>	<i>(10,7%)</i>
<i>Gerais &amp; Administrativas</i>	<i>(67.137)</i>	<i>(49.736)</i>	<i>17.401</i>	<i>(8,0%)</i>	<i>(7,6%)</i>
<i>Outras Rec. (Desp.) Oper.</i>	<i>722</i>	<i>1.263</i>	<i>(541)</i>	<i>0,1%</i>	<i>0,2%</i>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>211.987</b>	<b>134.629</b>	<b>77.358</b>	<b>25,2%</b>	<b>20,7%</b>
<i>Despesas Financeiras</i>	<i>(125.847)</i>	<i>(444.884)</i>	<i>(319.037)</i>	<i>(15,0%)</i>	<i>(68,4%)</i>
<i>Receitas Financeiras</i>	<i>24.849</i>	<i>106.537</i>	<i>81.688</i>	<i>3,0%</i>	<i>16,4%</i>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>110.989</b>	<b>(203.718)</b>	<b>314.707</b>	<b>13,2%</b>	<b>(31,3%)</b>
<i>Despesas Não Operacionais (Líquida)</i>	<i>2.101</i>	<i>(1.826)</i>	<i>3.927</i>	<i>0,2%</i>	<i>(0,3%)</i>
<i>Prov. IR e Contrib. Social</i>	<i>(50.338)</i>	<i>41.813</i>	<i>(92.151)</i>	<i>(6,0%)</i>	<i>6,4%</i>
<i>Partic. de Minoritários</i>	<i>(23.167)</i>	<i>27.933</i>	<i>(51.100)</i>	<i>(2,8%)</i>	<i>4,3%</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>39.585</b>	<b>(135.798)</b>	<b>175.383</b>	<b>4,7%</b>	<b>(20,9%)</b>
<b>EBITDA*</b>	<b>289.198</b>	<b>203.515</b>	<b>85.683</b>	<b>34,4%</b>	<b>31,3%</b>

\*EBITDA = Lucro antes dos impostos, resultado financeiro e depreciação



## Anexo 2

### Demonstração do Resultado Consolidado

Legislação Societária

(R\$ mil)	Resultado		Var.	% da Receita Líquida	
	2º Tri/2000	2º Tri/1999		2º Tri/2000	2º Tri/1999
<b>Receita Líquida</b>	<b>433.048</b>	<b>336.792</b>	<b>96.256</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Custo dos Produtos Vendidos</i>	<i>(248.181)</i>	<i>(205.500)</i>	<i>42.681</i>	<i>(57,3%)</i>	<i>(61,0%)</i>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>184.867</b>	<b>131.292</b>	<b>53.575</b>	<b>42,7%</b>	<b>39,0%</b>
<i>Vendas</i>	<i>(47.487)</i>	<i>(35.235)</i>	<i>12.252</i>	<i>(11,0%)</i>	<i>(10,5%)</i>
<i>Gerais &amp; Administrativas</i>	<i>(35.565)</i>	<i>(26.366)</i>	<i>9.199</i>	<i>(8,2%)</i>	<i>(7,8%)</i>
<i>Outras Rec.(Desp.) Oper.</i>	<i>4.038</i>	<i>1.100</i>	<i>2.938</i>	<i>0,9%</i>	<i>0,3%</i>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>105.853</b>	<b>70.791</b>	<b>35.062</b>	<b>24,4%</b>	<b>21,0%</b>
<i>Despesas Financeiras</i>	<i>(90.028)</i>	<i>(80.051)</i>	<i>9.977</i>	<i>(20,8%)</i>	<i>(23,8%)</i>
<i>Receitas Financeiras</i>	<i>13.442</i>	<i>26.385</i>	<i>(12.943)</i>	<i>3,1%</i>	<i>7,8%</i>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>29.267</b>	<b>17.125</b>	<b>12.142</b>	<b>6,8%</b>	<b>5,1%</b>
<i>Despesas Não Operacionais (Líquida)</i>	<i>609</i>	<i>(369)</i>	<i>978</i>	<i>0,1%</i>	<i>(0,1%)</i>
<i>Prov. IR e Contrib. Social</i>	<i>(19.106)</i>	<i>(10.510)</i>	<i>(8.596)</i>	<i>(4,4%)</i>	<i>(3,1%)</i>
<i>Partic. de Minoritários</i>	<i>(8.877)</i>	<i>(2.587)</i>	<i>(6.290)</i>	<i>(2,0%)</i>	<i>(0,8%)</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>1.893</b>	<b>3.659</b>	<b>(1.766)</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,1%</b>
<b>EBITDA*</b>	<b>144.831</b>	<b>106.237</b>	<b>38.594</b>	<b>33,4%</b>	<b>31,5%</b>

\*EBITDA = Lucro antes dos impostos, resultado financeiro e depreciação





## Anexo 3

### Balanço Patrimonial Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

<b>Ativo</b>	<b>Jun.2000</b>	<b>Dez.1999</b>	<b>Passivo</b>	<b>Jun.2000</b>	<b>Dez.1999</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>695.721</b>	<b>790.667</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>607.992</b>	<b>631.863</b>
Caixa e bancos	20.442	8.669	Empréstimos e Financiamentos	321.569	407.857
Aplicações financeiras	109.214	272.030	Debêntures	4.394	4.515
Clientes	245.666	246.073	Fornecedores	136.602	110.132
Estoques	187.826	170.492	Imposto de renda e contribuição social	33.350	3.448
Impostos e contribuições a recuperar	73.601	52.451	Impostos e taxas a recolher, outros	35.028	21.354
Outras contas a receber	58.972	40.952	Dividendos a pagar		13.998
			Salários e encargos sociais	28.011	28.381
			Demais contas a pagar	49.038	42.178
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>165.045</b>	<b>167.518</b>	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.288.532</b>	<b>1.302.709</b>
Imp.renda e contrib. social diferidos	64.660	78.452	Empréstimos e Financiamentos	1.047.911	1.072.105
Impostos a compensar	28.293	27.686	Debêntures	150.000	150.000
Depósitos judiciais	41.506	40.589	Outros	90.621	80.604
Demais contas a receber	30.586	20.791	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>28.664</b>	<b>0</b>
			<b>Participações Minoritárias</b>	<b>261.059</b>	<b>237.673</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.293.163</b>	<b>2.231.181</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>967.682</b>	<b>1.017.121</b>
Investimentos	72.918	74.457	Capital Social Realizado	605.065	605.065
Imobilizado	2.108.406	2.031.483	Reservas de Capital	110.471	109.177
Diferido	111.839	125.241	Reservas de reavaliação	105.189	106.810
			Reservas de Lucro	105.935	196.069
			Lucros Acumulados	41.022	0
<b>Ativo Total</b>	<b>3.153.929</b>	<b>3.189.366</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>3.153.929</b>	<b>3.189.366</b>



## Anexo 4

### Composição da Receita Líquida no Trimestre

	2º Tri/00	2º Tri/99	Var %
<b>Volume de vendas (tons)</b>	<b>333.631</b>	<b>338.574</b>	<b>-1,5%</b>
<i>Mercado externo</i>	119.127	119.542	-0,3%
<i>Mercado interno</i>	214.504	219.032	-2,1%
<b>Vendas líquidas (R\$ mil)</b>	<b>433.048</b>	<b>336.792</b>	<b>28,6%</b>
<i>Mercado externo</i>	144.472	99.966	44,5%
<i>Mercado interno</i>	288.576	236.826	21,9%

### Composição da Receita Líquida no Semestre

	1º Sem/00	1º Sem/99	Var %
<b>Volume de vendas (tons)</b>	<b>652.977</b>	<b>661.018</b>	<b>(1,2%)</b>
<i>Mercado externo</i>	222.897	230.884	(3,5%)
<i>Mercado interno</i>	430.080	430.134	(0,0%)
<b>Vendas líquidas (R\$ mil)</b>	<b>840.905</b>	<b>650.743</b>	<b>29,2%</b>
<i>Mercado externo</i>	259.413	197.794	31,2%
<i>Mercado interno</i>	581.492	452.949	28,4%

**Obs.1:** Os volumes de vendas acima contemplam as vendas totais da Klabin Kimberly S.A. , KCK Tissue S.A. e Norske Skog Klabin Comércio e Indústria Ltda.  
**Obs.2:** As vendas líquidas em Reais (R\$) são apresentadas com base em números consolidados proporcionalmente, conforme a Legislação Societária.